

PEÇAS

Gustavo Adonias

As minhas peças estão espalhadas
Partidas em pedaços
Ilhas em um mar de dúvidas
Jogo do destino
A sorte está lançada
Cartas jogadas pela estrada
Tabuleiro de um xadrez sem lei ou rei
Não me peças para voltar atrás
Nossas peças já não se encaixam mais
Quebra-cabeça de incertezas
Roleta russa de sentimentos
Atire a primeira pedra
Quem nunca se sentiu perdido
Em um labirinto
Os dados marcando o número
Da casa aonde vamos cair
Já não há como retornar
Só no fim da partida
Quando as cortinas da derradeira das peças
Se fecharem...

(Gustavo Adonias)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/pecas>